

Receptor pode ser um potencial alvo para tratamento da dor neuropática

A dor crônica pode ser classificada em diversos tipos, e, dentre eles, está a dor neuropática, causada por lesões ou condições no sistema nervoso, levando a perdas importantes na qualidade de vida do indivíduo. Um estudo realizado em 2023 p

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A dor crônica pode ser classificada em diversos tipos, e, dentre eles, está a dor neuropática, causada por lesões ou condições no sistema nervoso, levando a perdas importantes na qualidade de vida do indivíduo. Um estudo realizado em 2023 por pesquisadores nos Estados Unidos apontou para um potencial alvo de tratamento ao procurar investigar o papel do receptor acoplado à proteína G 160 (GPR160) na neuralgia e comportamentos associados. O estudo utilizou modelo animal de camundongos-knockout, que tiveram o GPR160 removido através da edição genética CRISPR-Cas9 e um grupo controle composto por camundongos com a expressão normal para o GPR160. Para o experimento, realizou-se um modelo de constrição crônica do nervo ciático e administração exógena (injeções intratecais) do peptídeo transcrito regulado por cocaína e anfetamina (CARTp), um ligante do GPR160, relacionado à questões álgicas e comportamentais. Posteriormente, foram avaliadas a alodinia mecânica e relacionada ao frio, a cognição por meio de labirintos e puzzles e a depressão por meio da imobilidade na água. Verificou-se que os camundongos-knockout não desenvolveram respostas comportamentais de hipersensibilidade à dor, sem haver, no entanto, diferenças expressivas entre os grupos para a cognição e aspectos afetivos. A

partir dos resultados, é observado que o GPR160 pode ser necessário para o processo da dor neuropática, e que pode ser um objeto de pesquisas futuras para o desenvolvimento de novos medicamentos para essa condição que aflige de maneira importante diversas pessoas. É válido destacar que análises posteriores são necessárias para melhor entendimento do receptor GPR160, visto que é pouco conhecido e não foi testado em respostas de estresse e medo nos grupos de roedores. Referência: Schafer, Rachel M.a; Giancotti, Luigino A.a; Davis, Daniel J.b; Larrea, Ivonne G.a; Farr, Susan A.a,c,d; Salvemini, Danielaa,*. Behavioral characterization of G-protein-coupled receptor 160 knockout mice. PAIN 165(6):p 1361-1371, June 2024. | DOI: 10.1097/j.pain.0000000000003136 Escrito por Júlia Paiva Fideles.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/receptor-pode-ser-um-potencial-alvo-para-tratamento-da-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.